



A FORMAÇÃO DA VISÃO MINIMALISTA DO ÍNDIO PELA SOCIEDADE URBANA APÓS A EXTINÇÃO DOS REDUTOS MISSIONEIRO

SANTOS, Denise Tatiane Girardon dos¹; LIMA, Ana Paula Perchim de²; FERNANDEZ, Pablo Felipe Schneider³.

Palavras-Chave: Evolução histórica. Colonização. Marginalização. Índio.

No presente artigo será discorrido sobre a forma de como o índio Guarani, após o território dos Sete Povos das Missões ter passado a pertencer a Portugal, passou a viver e a conviver no mesmo espaço geográfico juntamente com os colonizadores luso-brasileiros, e de outras nações europeias; bem como, a visão minimalista com que passaram a ser vistos, e as dificuldades dos indígenas em se adequarem à nova sociedade que se moldava. Tal estudo motivou-se tendo em vista que, após a ocupação dos Sete Povos, pelos portugueses, criou-se uma sociedade com costumes completamente estranhos aos dos nativos, de modo que estes não encontraram formas de se inserirem na nova sociedade, o que também se deu por conta da falta de conhecimento dos novéis colonizadores sobre as tradições daqueles, fazendo com que a nova sociedade criasse uma visão minimalista dos índios Guaranis, passando a considerá-los pessoas destituídas de cultura, fazendo com que estes passassem a ocupar a margem da sociedade rio-grandense. Logo, será evidenciada a tendência à marginalização do índio Guarani, que passou a ser visto como pessoa indigna a fazer parte, tanto da nova sociedade portuguesa, quanto daquelas criadas por outros povos, que, igualmente, colonizaram, posteriormente, o Estado do Rio Grande do Sul. Com isso, restará demonstrado que tais fatos, mormente a desinformação sobre a cultura própria dos indígenas, culminou em séculos de uma cultura marginalizada destes, posto que, após a expulsão dos padres jesuítas dos redutos missioneiros, eles nunca foram inseridos, totalmente, na sociedade brasileira, situação que permanece, praticamente, inalterada, até a atualidade; bem como, os prejuízos arcados pelos indígenas, por conta dessa exclusão social. O método de abordagem utilizado foi o hipotético-dedutivo. Quanto ao procedimento utilizado, aplicou-se a pesquisa bibliográfica, tendo como fontes doutrinas, legislações, artigos, além de textos disponibilizados em sites oficiais.

¹ Advogada, formada em Direito na Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ - girardon_15@hotmail.com;

² Advogada, formada em Direito na Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ – anaperchim@hotmail.com;

³ Estudante, cursando o 6º semestre da faculdade de Direito da Universidade de Cruz alta – UNICRUZ. girardon_15@hotmail.com.